



FUTURO: *Um lugar pra viver sem chorar*



Introdução:

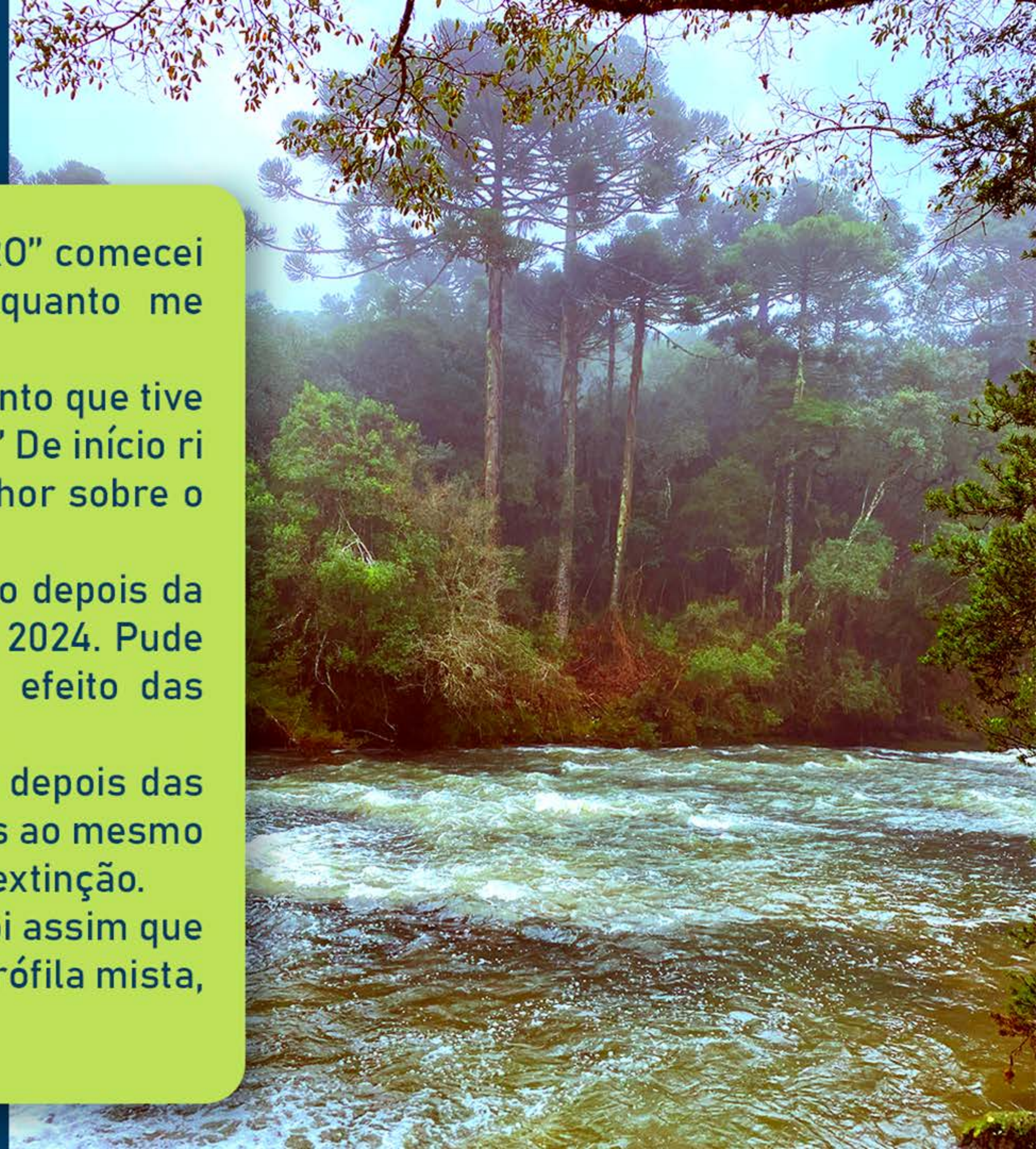
Ao me deparar com o tema "RE-PENSAR O FUTURO" comecei passar pelo rolo de câmera do meu celular enquanto me perguntava: "Qual o futuro que eu quero para mim?"

Foi quando vi a foto ao lado. E o primeiro pensamento que tive foi: "Quero um futuro onde ainda existam araucárias!" De início ri da simplicidade da ideia, mas parei para refletir melhor sobre o assunto mesmo assim.

A foto foi tirada no Rio Grande do Sul, pouco tempo depois da tragédia climática que afetou a região em maio de 2024. Pude ver de perto a destruição causada pela enchente, efeito das mudanças climáticas que preocupam o planeta.

A araucária é um ícone de resiliência, que mesmo depois das fortes chuvas se estende frondosa até o céu azul. Mas ao mesmo tempo um paradoxo, pois é uma árvore em risco de extinção.

Percebi que era algo pelo que vale a pena lutar. E foi assim que decidi fazer da araucária e seu bioma, a floresta ombrófila mista, o símbolo deste projeto.



RE-PENSAR O FUTURO:

Para que o futuro seja um lugar onde ainda existam araucárias, é preciso re-pensar desde já a maneira como caminhamos até ele.

Acredito que a tecnologia deva continuar avançando. Mas não como um trator que vai atropelando tudo que está no seu caminho, sem nenhum objetivo ou escrúpulo. E sim de modo gentil, que visa seguir em frente, e ao mesmo tempo proteger aquilo que já existe. Alguns exemplos disso são: O monitoramento via satélite dos desmatamentos. Estudos mais aprofundados sobre os biomas e ecossistemas, e como criar melhorias na sua preservação. Desenvolvimento e expansão do uso de fontes energéticas limpas, que contribuem com a diminuição do aquecimento global e dos eventos climáticos extremos.

Este projeto visa chamar a atenção com belas imagens da fauna e flora da mata de araucária, e despertar a curiosidade do público, para que então, se informe e reflita.

Na parte técnica do projeto, o "re-pensar" pode ser visto no uso inusitado de alguns elementos do design, com a sutil quebra de estigmas no uso das cores e tipografia.

Por fim, encerro com inspiração nas palavras da prece em forma de canção do saudoso Leonardo:

"Eu quero continuar a me banhar nas fontes e olhar horizontes com Deus. E que o futuro seja um lugar pra viver sem chorar!"

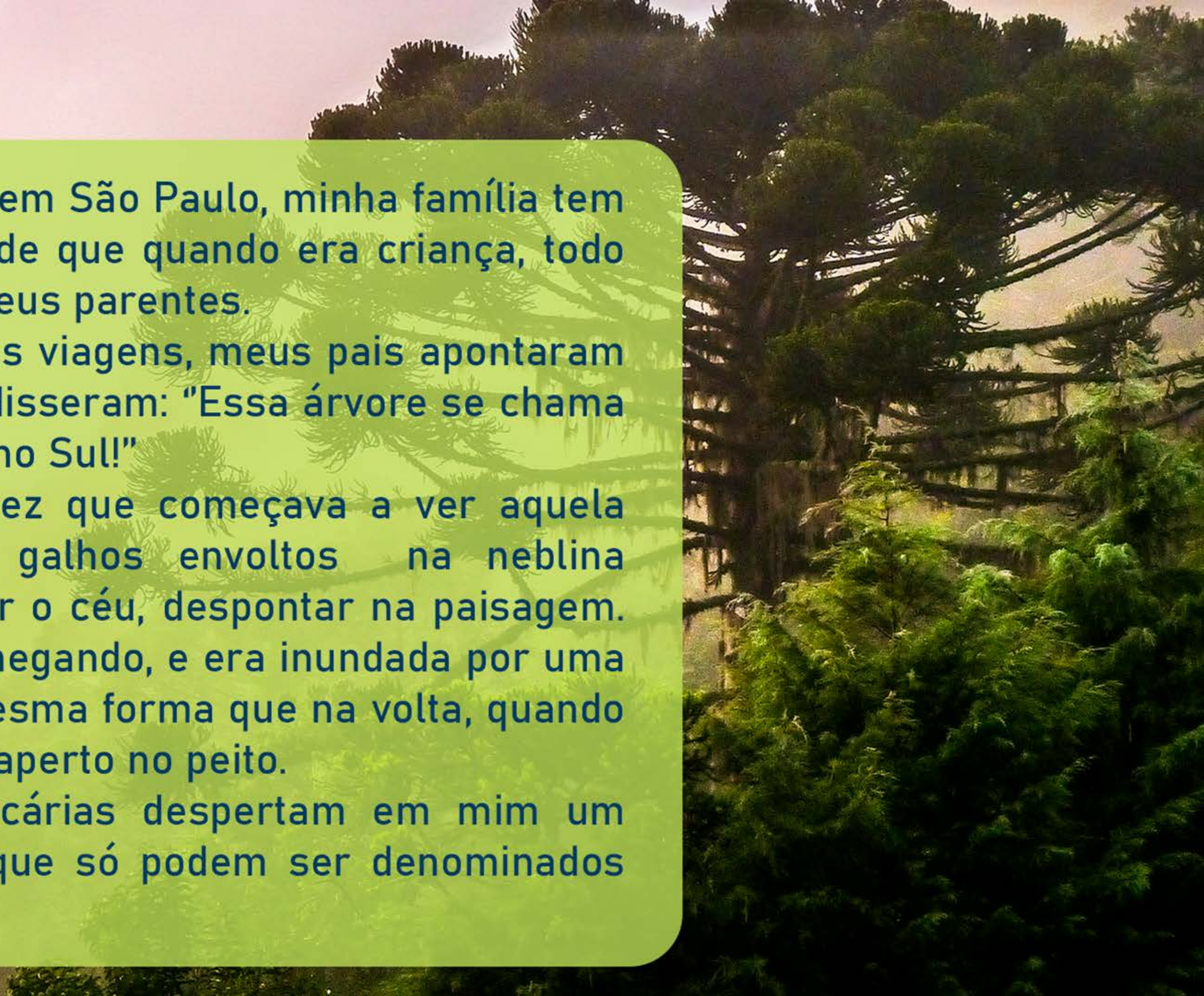
Memória:

Apesar de ter nascido em São Paulo, minha família tem origem no Sul. Lembro de que quando era criança, todo ano ia de carro visitar meus parentes.

Certa vez, numa dessas viagens, meus pais apontaram uma árvore estranha e disseram: "Essa árvore se chama araucária e só tem aqui no Sul!"

Daí em diante, toda vez que começava a ver aquela árvore peculiar, cujos galhos envoltos na neblina pareciam querer abraçar o céu, despontar na paisagem. Sabia que estávamos chegando, e era inundada por uma imensa felicidade. Da mesma forma que na volta, quando elas sumiam, sentia um aperto no peito.

Acredito que as araucárias despertam em mim um misto de sentimentos, que só podem ser denominados como querência.



Mood Board



“Eu quero me banhar nas fontes e olhar horizontes com Deus. E sentir que as cantigas nativas continuam vivas para os filhos meus...”

Céu, Sol, Sul, Terra e Cor -Leonardo



A Araucária

A large Araucária tree with a thick, textured trunk and dense, green, needle-like foliage. The tree is set against a clear blue sky with some light clouds. The tree's branches are spread out, and the needles are arranged in clusters.

A araucária *Araucaria Angustifolia*, conhecida popularmente como “pinheiro brasileiro” é a espécie arbórea predominante da floresta ombrófila mista.

Ela é encontrada majoritariamente na região sul do Brasil, onde é um símbolo cultural. Sua madeira foi amplamente utilizada nas primeiras construções coloniais. O seu fruto, o pinhão, é uma iguaria nacional. Que no passado já era parte da dieta dos povos originários, e salvou da fome os primeiros imigrantes da região.

Atualmente a araucária se encontra em risco de extinção. Iniciada com a exploração indiscriminada da indústria madeireira no século XX. Nos dias de hoje a araucária é protegida por lei, mas mesmo assim, o desmatamento ilegal, a destruição do seu ecossistema e os eventos extremos ocorridos devido às mudanças climáticas continuam a ameaçar a espécie.

A Floresta Ombrófila Mista:

O bioma que a araucária faz parte é o da "Floresta Ombrófila Mista", também conhecida como "Mata de Araucária".

Apesar da araucária ser o elemento mais chamativo, esse bioma é o habitat natural de uma extensa fauna e flora que dependem dela para o seu equilíbrio. Em outras palavras, a extinção da araucária coloca em risco todas as outras espécies que fazem parte do bioma.



Fauna e Flora:

Além da araucária, neste projeto serão utilizadas imagens de alta qualidade de elementos da Floresta Ombrófila Mista.

Foram selecionados seis representantes, cada um deles faz homenagem a uma das categorias participantes do CRIA.





Papagaio Charão

O papagaio charão, também conhecido como papagaio da serra, é uma espécie endêmica, ou seja, só existe nessa região específica. Ele habita majoritariamente a porção nordeste da mata de araucária do Rio Grande do Sul. E se alimenta do pinhão, sendo um grande dispersor da semente da araucária.

Infelizmente o charão está ameaçado de extinção devido à perda de habitat e ao tráfico de animais silvestres.

Foi escolhido como homenagem à categoria de **IMAGEM**. Por sua coloração vibrante e a mancha em seu rosto que lembra uma paleta.

Curiosidade: O papagaio charão é a ave símbolo da bela cidade de Gramado RS.



Jaguaririca

A jaguaririca, também conhecida como gato do mato, é um felino de médio porte que habita não só as matas de araucária, mas também se espalha por todas as Américas.

Escolhida para homenagear a categoria **MODA**. Primeiramente por ser um felino de andar elegante com o seu "cat walk". Mas também porque possui a característica de ter lindas manchas em sua pelagem. Infelizmente isso a torna vítima de pessoas ruins que caçam a espécie atrás de sua pele. E a escolha da jaguaririca nessa categoria serve como um apelo para a busca de soluções mais sustentáveis e o fim da crueldade com os animais no meio.

Curiosidade: A jaguaririca é muito ágil! Ela consegue escalar árvores com facilidade e até nadar!

Erva Mate

A erva mate, ou somente mate, é uma árvore originária da América do Sul que pode chegar a uma altura de até 12 metros.

Os guaranis foram os primeiros a começar a consumir o mate. Secava-se a erva, que era servida como um chá num recipiente feito com a semente da cuia. Versão que deu origem ao chimarrão.

A erva mate foi a escolhida para homenagear a categoria de **DESIGN DE INTERIORES E PAISAGISMO**.

Curiosidade: A erva-mate é considerada a árvore símbolo do Rio Grande do Sul graças à importância cultural de seu amplo consumo na forma do chimarrão.





Gralha Azul

A gralha azul é um corvídeo de aproximadamente 40 cm que habita a floresta de araucária. Há quem diga que ela é a responsável pela existência da floresta em si, já que é uma grande dispersora do pinhão.

Existe uma lenda de que no começo, a gralha azul era toda preta como as galhas comuns. Certo dia, Deus pediu ajuda para as aves espalharem as sementes da araucária pela floresta, e a gralha, que ainda não era azul, foi a única que atendeu o pedido. Assim, ganhou o manto azul como forma de gratidão. Essa história parece até um roteiro de um game, e é por isso que a gralha azul foi a escolhida para homenagear a categoria **JOGOS DIGITAIS**.

Curiosidade: A gralha azul é a ave símbolo do Paraná.

Puma

O Puma, também conhecido como leão baio e onça parda, se espalha por todas as Américas. Sendo o segundo maior felino nelas, e o maior animal da floresta ombrófila mista.

Seu ar majestoso e movimentos elegantes merecem ser documentados. E por isso foi o escolhido para representar a categoria de **DESIGN DIGITAL**.

Curiosidade: A cor da pelagem do puma muda de acordo com o local que ele vive.



Pinhão

O pinhão é a semente da araucária. Além de ser alimento para diversas espécies da floresta ombrófila mista, é uma iguaria nacional comum nas festas juninas.

A escolha do pinhão para homenagear a categoria de **IDENTIDADE VISUAL** é muito especial, pois o projeto vencedor dessa edição do CRIA se torna a identidade utilizada na próxima edição. Como o maior símbolo deste projeto é a araucária, entrego as sementes aos meus futuros colegas. Ansiosa para ver que tipo de árvores nascerão delas.

Curiosidade: O pinhão fica dentro da pinha da araucária, que pode pesar até 3kg!

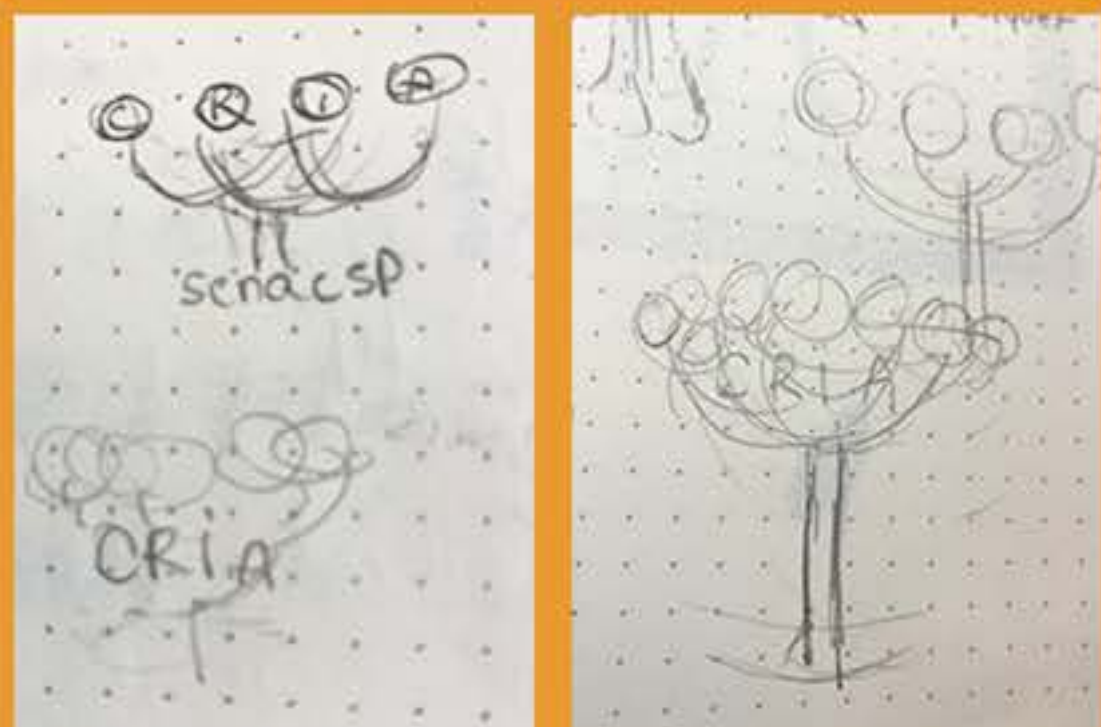


Logotipo:

O logotipo é inspirado na araucária, o ponto de partida deste projeto, que é RE-PENSADA de modo moderno e criativo. De maneira a se adequar ao perfil do CRIA.



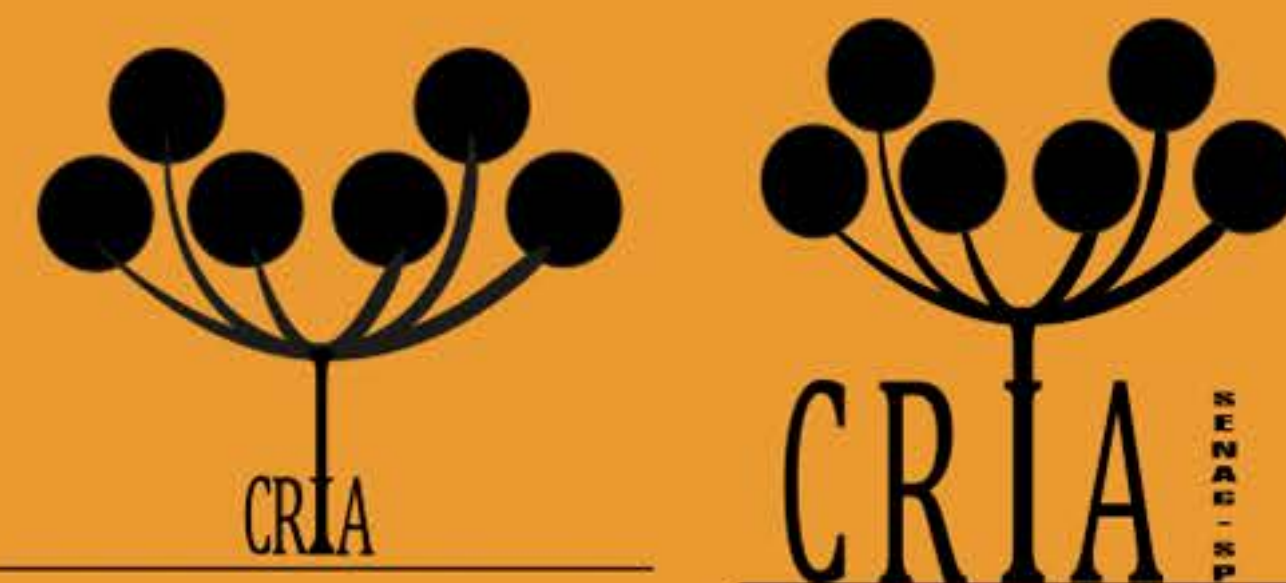
Processo de Criação:



Primeiros esboços. A única coisa decidida era a temática da araucária.



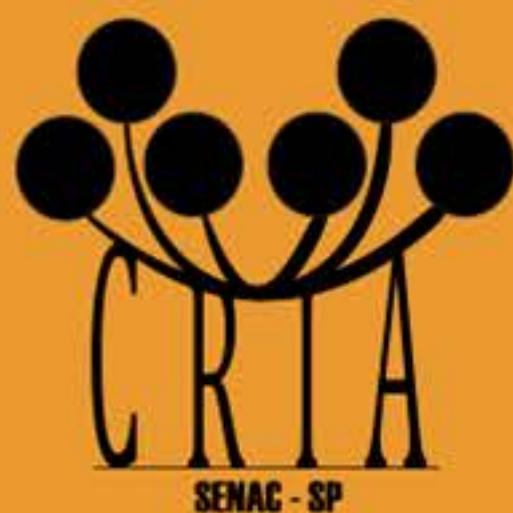
A ideia inicial era usar a letra "i" como tronco da araucária.



Primeiros testes digitais. Foi quando percebi que o tronco na letra "i" e a copa não estavam equilibrados.



Deixei de lado a ideia de usar a letra "i" como tronco. Centralizei a copa com a parte de texto e percebi que as letras "r" e "i" juntas formavam um tronco.



Distorci as letras do "CRIA" da linha horizontal até a copa para deixar a composição mais interessante. O resultado ficou mais parecido com uma árvore.



Na versão final, optei por um espaçamento entre os elementos para facilitar a leitura.



Versão final colorida

Elementos do Logotipo:



A parte dos galhos onde ficam as folhas representa os projetos das seis categorias do CRIA.



Tudo está conectado e vem do mesmo lugar, tem como base o CRIA e o SENAC-SP.



A copa da araucária foi criada para ser exuberante. Abrange e acolhe todo o resto da composição.



O "CRIA" representa o tronco da araucária que nasce do SENAC-SP e dá a sustentação para que a copa floresça.



Apesar do caráter mais informal e moderno do CRIA optei propositalmente por uma fonte com serifa, que no caso serve como elemento visual para demonstrar a ligação de que o tronco da araucária está preso ao solo. Assim como uma quebra do estereótipo da fonte serifada.



A linha horizontal representa o solo fértil para novas ideias.



O SENAC-SP representa as raízes de onde se origina o o CRIA, e também onde se formam os alunos que participam dele.



O conjunto de todos os elementos forma uma árvore de araucária.

Especificações Técnicas:



Área de respiro



Grid

Versões em preto e branco



Variações e Usos:

logo e variações



Usos Incorretos:



- entortar



- distorcer



- desrespeitar a
área de respiro



- alterar elementos



- cores que destoam
da paleta



- contornar



- em imagens que
não condizem com
a marca



- sem leitura

Paleta de Cores:

A paleta do projeto consiste em verde, azul e laranja como cores principais. E variações de tonalidades das mesmas, como cores auxiliares.

De início escolhi o verde para representar a natureza. O azul para a tecnologia e o futuro. E o laranja a criatividade. Mas ao estudar melhor as tonalidades optei por um verde mais aberto e "futurístico", e o azul e o laranja mais mudos, dando-lhes ares mais "naturais". Essa brincadeira com as cores é um convite para RE-PENSAR os estereótipos atribuídos aos seus significados.



#c7e063
R:199 G:224 B:99
C:37% M:0% Y:79% K:0%



#1e3d63
R:30 G:61 B:99
C:97% M:87% Y:45% K:10%



#d6993d
R:214 G:153 B:61
C:11% M:49% Y:88% K:0%





Tipografia:

A fonte **Bahnschrift** em suas versões **bold** e **regular** foi escolhida como a principal do projeto. É uma fonte sem serifa moderna e minimalista.

Bahnschrift Regular:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789!@#\$%&*

Bahnschrift Bold:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789!@#\$%&*

A fonte **Segoe Print** foi escolhida como auxiliar. Ela contrasta, e ao mesmo tempo se complementa com a fonte principal.

Segoe Print:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789!@#\$%&*



